

EDUCAÇÃO SOBRE POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Luan Porto Farias^{1*}, Aline da Silva¹, Daniela Ferreira de Brito Mandu¹, Agnês Markiy
Odakura², Fabiana Ribeiro Caldara³.

¹ Discente do curso de Zootecnia, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

² Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - UFGD

³ Docente do curso de Zootecnia e Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - UFGD

* Autor para contato: lpfarias@outlook.com.br

A posse responsável de animais domésticos vem se tornando um assunto cada vez mais relevante, visto que urbanização crescente modificou ao longo do tempo hábitos coletivos entre os indivíduos que, tem constituído fortes laços afetivos com algumas espécies, como cães e gatos, transformando-os em verdadeiros entes familiares. Porém esse relacionamento nem sempre foi ética e ambientalmente correto. Frequentemente observam-se muitas arbitrariedades praticadas pelo homem que afetam a dignidade desses animais, submetendo-os a maus tratos e crueldade, e muitas vezes abandonando-os e expondo-os a inúmeros riscos, transformando-os em vítimas inocentes e vetores de doenças, afetando, inclusive, a saúde pública. A presença de animais nas ruas se origina principalmente do excesso de nascimentos, e para solucionar esta problemática, além de políticas públicas adequadas são necessárias ações de conscientização da população acerca da posse responsável, bem como permitir o acesso à esterilização como forma de controle populacional. Deste modo, o projeto de extensão “Educação sobre posse responsável de animais de estimação” promovido há vários anos por pesquisadores e acadêmicos da UFGD teve como objetivo esclarecer a população sobre seus deveres para com seus animais de estimação, abordando temas como cuidados com alimentação, higiene, vacinação, assistência veterinária, abrigo, importância da castração, etc. A campanha visou conscientizar crianças e adultos sobre essa perspectiva por meio da distribuição de material informativo como cartilhas, folders e panfletos. Teve por objetivo também proporcionar a castração de animais que vivem nas ruas e os

pertencentes à pessoas carentes e evitar assim a procriação desordenada e o aumento do número de animais abandonados. O atual cenário da pandemia por Covid-19 limitou as atividades do projeto, que previa além da distribuição de material didático, a promoção de palestras em escolas de educação primária. Os materiais previamente elaborados para serem distribuídos em locais de grande circulação de pessoas e eventos, foram convertidos em materiais digitais sendo divulgados por meio de mídias sociais. Por meio de parcerias entre a Universidade Federal da Grande Dourados (que financiou o material necessário para a campanha e para as castrações), associações de Proteção Animal do município (que auxiliaram na captura e cadastro dos animais, bem como financiaram o pagamento da mão-de-obra para as castrações) e clínicas veterinárias (que promoveram castrações a preços sociais), cerca de 800 animais, resgatados das ruas, bem como pertencentes à pessoas de baixa renda, foram esterilizados. Conclui-se que a conscientização das pessoas é a chave para que os animais sejam tratados com respeito e dignidade, aliado à políticas públicas que permitam o acesso à castração e controle populacional e leis que punam os responsáveis por infligir sofrimento aos animais.

Palavras-chave: bem-estar, cães, castração, gatos

Agradecimentos: À PROEX/UFGD pelo financiamento do projeto e concessão de Bolsa de Extensão ao primeiro autor.